



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO – PDL Nº 6 /2012

PROTOCOLADO SOB Nº 222 /2012

EM 04/02/2012

ATA		
ACEITO EM	/	/2012
APROVADO EM	/	/2012
REJEITADO EM	/	/2012
ARQUIVO		

“Concede Medalha do Mérito Comunitário”

Art. 1º Concede a MEDALHA DO MÉRITO COMUNITÁRIO
AO “Sr. CARLOS NICOLAU ESPINELLI KLINGER”, nos termos da Lei
Municipal nº 2641, de 26 de junho de 1973.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Rio Grande, 07 de fevereiro de 2012.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Augusto César Martins de Oliveira
Vereador do PDT

Justificativa: Em plenário.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
(PDT) (PPS)

[Handwritten signature]

VISTO

Presidente

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
(PPS)



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

DESPACHO

Processo nº 222/12

Designo para exercer a função de Relator (a) da matéria o (a) Vereador (a)

Vr. Julio Mercies

- (X) Fica deferido, a pedido do Relator, o prazo do art.42, § 1º, do Regimento Interno.
() Não Requerido o prazo do art.42, § 1º, do Regimento Interno.

Deliberou a Comissão de:

- (X) Enviar ao Consultor Jurídico.
() Não enviar ao Consultor Jurídico.

Rio Grande, 14 de *fevereiro* de 2012

Presidente da Comissão

PARECER JURÍDICO

Nº 1524/12

- () Em anexo
(X) O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, 13 de *fevereiro* de 2012

Consultor Jurídico

DESPACHO

Na condição de Relator (a):

- (X) Acolho o parecer jurídico por seus fundamentos.
() Deixo de acolher o parecer jurídico pelas razões em separado.
() O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, 14 de *fevereiro* de 2012

Relator(a)



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS,
INFRA-ESTRUTURA, SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA**

PARECER

PROCESSO.....222112.....

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara o referido
como:

- ☒ CONSTITUCIONAL
☐ INCONSTITUCIONAL
☐ ANTIJURÍDICO
☐ ANTIREGIMENTAL
☐ INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta comissão.

Sala das Comissões Técnicas, Câmara Municipal, Rio Grande, de de 2019.

.....
Presidente

.....
Vice-Presidente

.....
Secretaria

.....
Membro

[buscar](#)
[Participe](#)
[Acesso rápido](#)
[Redes sociais](#)

Rio Grande, 14 de Fevereiro de 2012 - 16:05h

[Página inicial](#)
[Newsletter](#)
[Localize-se](#)

Texto

Rio Grande-RS		
Ter	Qua	Qui
Máx: 31°C	32°C	32°C
Mín: 22°C	22°C	24°C

[Previsão de ondas](#)
[Edição impressa](#)
[Notícias](#)
[Cadernos](#)
[Guia local](#)
[Sala de Jogos](#)
[O Jornal](#)
[Anuncie](#)
[Assinaturas](#)
[Classificados](#)
[Política de privacidade](#)
[Contato](#)
[Opinião](#)
[Geral](#)
[Polícia](#)
[Esporte](#)
[Mundo](#)
[País](#)
[Serviços](#)
[Acontece](#)
[São José do Norte](#)
[Porto](#)

ESPÍRITO NATALINO - 01-12-2010 - 16h58min

[voltar](#)
[Participe](#)

Curtir 5

Há 25 anos Carlos Klinger é o Papai Noel do Cassino

Talvez naquela tarde fria e úmida de 12 de julho de 1985, o empresário Carlos ainda não soubesse. Mas aquele sentimento que inesperadamente lhe tomou o coração já lhe pertencia há tempos. Do contrário, como alguém poderia explicar que um senhor chamado Nicolau não teria a missão de fazer a alegria das crianças no Natal? Está nas lendas pelo mundo, no imaginário de quem já foi ou ainda é criança.

Quando, há 25 anos, Carlos Nicolau Klinger chegou à Vila dos Pescadores, na Barra, à procura de um cidadão, cujo endereço lhe era desconhecido, ele percebeu algo diferente. "Na época, eu tinha um carro zero Del Rey, mas, quando olhei aquela pobreza à minha volta, fechei o carro e comecei a caminhar em meio àquela gente", recorda.

Enquanto procurava, ele se deparou com várias crianças pelo caminho, que, apesar da chuva e do frio, estavam com pouca roupa e brincavam com pedaços de madeira carcomidos pelas águas da praia e pedaços de arame, com pregos

Foto: Fábio Dutra



"fazer o bem sem olhar a quem"

Sua opinião Agora

Sobre a pavimentação da via alternativa que leva da BR-392 (próximo ao Tecon) à Av. Atlântica, qual sua opinião?

- ☐ Seria melhor fazê-la fora do período de veraneio, já que agora a interrupção deixará,

Talvez naquela tarde fria e úmida de 12 de julho de 1985, o empresário Carlos ainda não soubesse. Mas aquele sentimento que inesperadamente lhe tomou o coração já lhe pertencia há tempos. Do contrário, como alguém poderia explicar que um senhor chamado Nicolau não teria a missão de fazer a alegria das crianças no Natal? Está nas lendas pelo mundo, no imaginário de quem já foi ou ainda é criança.

Quando, há 25 anos, Carlos Nicolau Klinger chegou à Vila dos Pescadores, na Barra, à procura de um cidadão, cujo endereço lhe era desconhecido, ele percebeu algo diferente. **“Na época, eu tinha um carro zero Del Rey, mas, quando olhei aquela pobreza à minha volta, fechei o carro e comecei a caminhar em meio àquela gente”**, recorda.

Enquanto procurava, ele se deparou com várias crianças pelo caminho, que, apesar da chuva e do frio, estavam com pouca roupa e brincavam com pedaços de madeira carcomidos pelas águas da praia e pedaços de arame, com pregos enferrujados. Em sua busca, Klinger acabou encontrando além do esperado, uma situação que lhe tocou a alma.

Ao chegar em casa, sua esposa, Maria Antonieta Silva Klinger, já falecida, reparou que seu semblante não estava normal e perguntou o que havia ocorrido. Ele a tranquilizou dizendo que estava tudo bem. Foi quando resolveu sentar em um local da casa que não lhe era de costume e uma luz clareou os seus pensamentos ao ver uma imagem de Jesus Cristo. **“Ele me disse: vais trabalhar para as crianças pobres”**.

A partir daí, ele tomou uma atitude. No dia seguinte, já estava em criação na garagem de sua casa, no balneário Cassino, uma oficina-fábrica de marcenaria e carpintaria, com ferramentas já sem uso da oficina mecânica da Empresa Revenda Ford Klinger, fundada por ele. O objetivo? Consertar brinquedos para serem utilizados pelas crianças. Com o passar dos anos, o trabalho foi crescendo, o número de brinquedos reformados multiplicou-se, e seu Carlos tornou-se reconhecido como o verdadeiro Papai Noel.

Hoje, aos 85 anos recém-completados, Klinger colhe os frutos do bem que plantou. A saúde um pouco abalada e a facilidade de se emocionar já não lhe permitem mais ter o contato tão direto com as crianças como ocorria em anos anteriores. Mas, como ele mesmo diz, o que importa é “fazer o bem sem olhar a quem”.

Desde ontem, 30, ele iniciou um trabalho que se repete há mais de duas décadas. Com o seu carro, que se transforma em uma espécie de trenó com motor, ele visita bairros pobres e instituições que atendem crianças carentes da cidade. Na sacola do Papai Noel, estão brinquedos, roupas e calçados. Tudo muito bem preparado e organizado. Organização que impressiona a qualquer um que visite seu local de trabalho. São várias caixas e gavetas devidamente identificadas facilitando a missão daquele que tanto faz pelos outros.

E ao longo do tempo, São Nicolau rio-grandino ganhou muitos ajudantes. Pessoas que

se sensibilizam com a causa e tomam parte nela. Em um breve intervalo de tempo, é possível presenciar uma das doações que são tão rotineiras para Klinger, tanto que ele já tem até um caderninho para anotar o nome de cada doador e seu endereço.

Após descarregar vários brinquedos, já sem uso depois que as crianças tornaram-se adultas, Maria Luiza Silveira faz um pedido, assim como uma criança que, apesar de querer saber o que ganhou de Natal, também quer dar uma espiadinha no Papai Noel. **“Só queria conhecer o senhor”**, fala dando-lhe um abraço. “Acho maravilhoso o trabalho dele. É só ele que faz isso. Me sinto bem em ajudar”, afirma. Por causa de ações como esta que Klinger destaca. “Coloca aí que eu gostaria de fazer um agradecimento especial à comunidade rio-grandina”, diz. Mas pelo número de títulos recebidos - são mais de 20 - parece que a comunidade que quis agradecer primeiro.

Apesar de tanto carisma e reconhecimento, ele salienta. **“Eu não aceito a mentira e a vaidade. São coisas que não levam a nada”**. Prova de sua humildade é o fato de que, por muitos anos, a imprensa desconhecia e não noticiava seu trabalho.

Depois de tantas horas e dias dedicados, o trabalho como Papai Noel tornou-se sua vida. “Em um ano, um dia depois do Natal, 26 de dezembro, eu já estava começando a consertar outros brinquedos”, lembra. Disposição realmente não lhe falta, pois às 6h ele já está de pé. Por isso, no início do mês de dezembro, Klinger já está com tudo pronto na garagem. Na sua listinha, constam diversas locais como Junção, Atlântico Sul, Bairro América, Querência, Senandes, Vila Braz entre outros. Este ano, no total, serão entregues 1.500 presentes. “Quando dou uma bicicleta, eu vibro. Volto aos meus 12 anos”.

Recordações

E as histórias e as recordações não são poucas ao longo dessa trajetória. Como em uma tarde de inverno de 1993, quando estava conversando com um amigo na porta de sua residência e foi surpreendido por alguém que os observava. “Quando me virei para ele, esboçou um sorriso puro e ingênuo e exclamou: ‘Tio, eu ainda tenho aquele caminhão de madeira, todo colorido, feito pelo senhor e que me presenteou no Natal quando eu tinha dez anos’. Perguntei: ‘E agora, que idade você está?’ ‘Vou completar 15 anos e já estou trabalhando, como não brinco mais, vou guardá-lo para os meus filhos’”.

Emoções registradas

Momentos de emoção como este são muitos e estão registrados em várias pastas e livros, junto com fotos, certificados e recortes de jornais que contam sua história. Klinger conta que, em sua família, todos dão apoio. Questionado do porquê de não ter se vestido de Papai Noel, ele explica: “Porque sou muito realidade. Sou o que sou. Por que vou me caracterizar?”. A forma verdadeira de enfrentar a vida é também muito próxima das situações reais que tantas crianças enfrentam. Por isso, sobre o momento mais marcante desde o início das atividades, ele responde. “Quanto mais pobre, mais

fica marcado o momento. Muitas vezes, enquanto eu entregava os presentes, eu chorava, e as crianças também. Elas porque recebiam, e eu porque estava dando". E depois de tantas emoções vividas, será que tudo valeu a pena? "Se eu soubesse, já estaria completando 50 anos de atividade e não 25", conclui.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 06/2012
DE 05 DE MARÇO DE 2012

**CONCEDE MEDALHA DO MÉRITO
COMUNITÁRIO.**

Ver. Wilson Batista Duarte Silva- Kanelão, Presidente da Câmara Municipal do Rio Grande, usando das atribuições que lhe confere o inciso VII, do Art. 20, combinado com o Art. 37, ambos da Lei Orgânica do Município.

Faz saber que promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Concede a Medalha do Mérito Comunitário ao Sr. Carlos Nicolau Espinelli Klinger nos termos da Lei Municipal nº 2641, de 26 de julho de 1973.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio Grande, 05 de março de 2012.


Ver. Wilson Batista Duarte Silva- Kanelão
Presidente